



GESTÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE INTERNADO

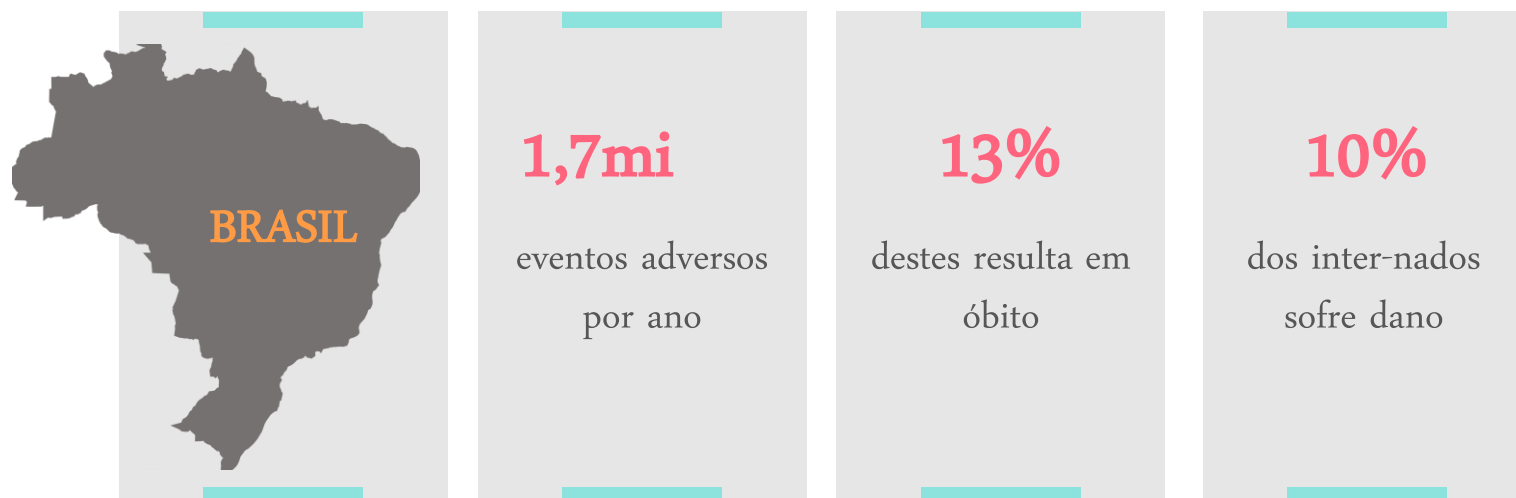
UM NOVO OLHAR DA AUDITORIA

Mariana Macena M. Vieira*,
Carlos E. Porsch,
Gizelli Aires R. Nader,
Paula Bianca M. Coelho,
Irene M. Hahn

Florianópolis – SC

A implantação da **gestão do paciente internado** pode contribuir e endossar parâmetros de qualidade da saúde. A avaliação da efetividade e economicidade das ações em saúde têm na **auditoria do cuidado** uma ferramenta eficaz de gestão para o complexo planejamento dos serviços de saúde e de promover a segurança do paciente.

No Brasil ocorrem cerca de **1.700.000 eventos adversos por ano** devido a cuidados inseguros em hospitais, contribuindo para **227.225 de óbitos** a cada ano. **Estima-se que um em cada dez pacientes internados sofre algum dano**, e desses mais da metade são evitáveis.



OBJETIVOS

Demonstrar resultados da implantação e acompanhamento de um **modelo inovador** de **gestão de pacientes internados**.

METODOLOGIA

A gestão do paciente internado é composta por **ações integradas** e todas as ações são **registradas em ferramenta mobile**, desenvolvida especificamente para este novo modelo, que possibilita a **mensuração dos resultados** e **redirecionamento das estratégias**.

Foram realizadas análises dos dados de janeiro a julho de 2019 de pacientes internados de uma autogestão regulamentada pela ANS, de atuação nacional; nela, o modelo foi implantado em outubro de 2017 em 18 hospitais e a partir de abril de 2019 ampliado para um total de 44 hospitais distribuídos nos estados da BA, MG, SP, RJ, PR, SC e RS.



RESULTADOS



10.377 visitas de auditoria do cuidado para 3.734 pacientes



303 negativas em pedidos de prorrogações e complementos



172 eventos adversos identificados, notificados e solicitado plano de ação



21 indicações de desospitalizações para *home care*



17.640 avaliações *in loco* de pedidos de prorrogações ou complementos



16.897 auditorias retrospectivas

Conclusão

A auditoria do cuidado deve ser reforçada, pois é a que proporciona **maior oportunidade de atuação**, oferecendo condições ao auditor de ver em **tempo real** a possibilidade de desospitalização, risco e ocorrência de eventos adversos, entre outras ações.

Promove contatos frequentes com o corpo clínico e diretoria da instituição e com isso, tem objetivo de alinhamento de condutas técnicas e operacionais. Permite monitorar a segurança do paciente e identificar desperdícios de consumo. Desta forma, **a auditoria do cuidado promove melhor assistência, educação contínua da rede prestadora e otimização de recursos às operadoras.**



A RESPOSTA
É SAÚDE

